

# Plantão médico feito pela primeira-dama de Rolândia é alvo do Ministério Público

LUIZ GERALDO MAZZA

## Prisão precede anistia

O cronograma do Coletivo Nacional de Advogados pela Democracia é singelo: primeiro a prisão cautelar de Sergio Moro e dos procuradores da Lava Jato, pedido já protocolado, depois, lá na frente, e aí com o empenho de outras forças, certamente também democráticas e progressistas, o ato de catarse – anistia aos infratores do Caixa 2, pois afinal sem eles não há política e sem política não há Estado de Direito Democrático. Decretadas as prisões e produzidos os efeitos jurídicos em anulações de sentenças, não se obteria a paz imaginada por esse agrupamento, já que a justiça teria que examinar, uma a uma, toda a soma de atos praticados inclusive dos acordos em andamento, muitos deles celebrados no exterior.

O Brasil está rachado ao meio e isso desde antes da eleição, justamente em função do ocorrido com o mensalão e, na sequência, o petroleão. Não apenas o lulopetismo, mas toda aquela soma de partidos, montados em nome da governabilidade e apanhados todos à luz do dia no maior saque do erário em qualquer tempo, são o objeto central das investigações e é difícil imaginá-los absoltos e ditando, como alguns já estão fazendo, regras de moralidade pública.

Valem-se agora dos vazamentos, relativos à troca de informações entre o juiz Sergio Moro e procuradores, como se tivessem esse poder demiúrgico de anular tudo o que foi apurado e que tanto surpreendeu o mundo. Obviamente o fato não tem essa singeleza imaginada no fervor ideológico-doutinário da disputa. Dá para ver Lula processando os que o trataram como ímprobo, desde que provada sua inocência em mais de dez vezes, posto que a carga contra ele seja apreciável, mas menor do que a expressa contra ex-governadores do Rio como Sergio Cabral e Pezão ou o demolidor Eduardo Cunha, que comandou o impeachment de Dilma Rousseff à frente da Câmara Federal.

## Fim do checão

Ficaram famosos os rituais de entrega de checos do Legislativo ao Executivo, sob o comando de Valdir Rossoni e de Ademar Traiano. Pois bem: isso não vai haver mais, já que foi recriado o Fundo de Modernização, criado em 2013 e extinto quatro anos depois. Percebe-se nisso que há um novo posicionamento do comando do Legislativo nas suas relações com o Executivo e essa é uma evidência de que se trata de resistência aberta ao propósito de Ratinho Junior de reduzir a cota orçamentária dos poderes. Como é manifesta igualmente a disposição tanto do Judiciário como do Ministério Público em não fazer concessões, trata-se de melhor dimensionar as dificuldades de entendimento para tentar aproximações.

O Legislativo já estava transformado em área de acolhimento de quadros dispensados pelo Executivo. Assim, o ponto chave do esforço para reduzir custos da máquina pública vai para o espaço e um dos próximos embates a ter lugar é o da data-base do funcionalismo, que não tem reajuste há mais de três anos e ameaça, por meio da APP Sindicato, greve dos barnabés dia 25. Um ensaio foi o adiamento da votação da Escola sem Partido, quando houve concentração de cerca de 7.500 participantes e cuja densidade foi vista no sentido de propagar o aumento e sem ele a greve.

## Criadouro de crise

Já se percebeu que Bolsonaro terá dificuldades, cada vez mais intensas, com as duas Casas do Congresso, tanto que a reclamação de Paulo Guedes, ministro da Economia, contra o relatório da reforma, vulnerável a lobby de servidores públicos, foi respondida pelo presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, com a expressão de que o governo é uma usina de crises.

Agora tivemos a primeira baixa na equipe da Economia com o pedido de demissão de Joaquim Levy da presidência do BNDES, depois de o presidente ter afirmado publicamente que ele estava com a cabeça a prêmio. O Palácio cobrava venda de ativos em poder do BNDES, devolução de recursos ao Tesouro Nacional e revelações de empréstimos concedidos pela instituição nas gestões de Dilma Rousseff e de Luiz Inácio Lula da Silva.

## S sob cerco

Paulo Guedes anunciou que seria indispensável uma revisão no Sistema S, mas não entrou em detalhes sobre a pretendida intenção. Criou um divisor de águas porque muita gente, identificada com a nova ordem, defende a atuação no sistema na educação. Agora há uma ação do Ministério Público em São Paulo que apura se integrantes do Sistema S usaram o Sebrae como cabide de empregos a aliados. O inquérito apura denúncias de fraudes e improbidade entre os anos de 2014 a 2018 durante a gestão de Paulo Skaf, presidente da Fiesp, no comando cumulativo do conselho deliberativo do Sebrae-São Paulo.

## Folclore

Se tivesse qualquer poder de influência sobre o diretório regional do PSDB do Paraná, o governador de São Paulo, João Doria, queimaria tranquilamente o ex-governador Beto Richa, o que afinal fez com seu antecessor, Geraldo Alckmin, em seu estado. Não se dispõe a conceder aos acusados a presunção de inocência até porque não foram julgados.

Investigação é desdobramento da Operação Patrocínio, que levou ao afastamento do prefeito do cargo por cinco meses

Guilherme Marconi  
Reportagem Local

O promotor Renato de Lima Castro, do Gepatrí (Grupo Especializado na Proteção ao Patrimônio Público e no Combate à Improbidade Administrativa), ouviu nessa segunda-feira (17) o prefeito de Rolândia (Região Metropolitana de Londrina), Luiz Francisconi Neto, o Doutor Francisconi (PSDB), a esposa dele, a médica Nilza Francisconi, e um ex-subprocurador jurídico do Município. O MP (Ministério Público) apura supostas irregularidades no cumprimento de escala feita pela primeira dama, que é servidora concursada, mas também prestava serviços por empresa terceirizada. A investigação é um desdobramento da Operação Patrocínio, que levou ao afastamento do prefeito do cargo por cinco meses por conta de irregularidades em contratos e licitações.

Segundo Castro, a esposa do prefeito de Rolândia era tratada com "claro favorecimento" na escala de plantão aos sábados com aval de Francisconi e da então secretária municipal de Saúde, Rosana Alves da Silva, entre 2015 e 2018. O promotor aponta também que além da prioridade nos plantões, o cartão ponto era feito de maneira manual, sem um controle efetivo das horas de serviços prestados. "Foram feitas fraudes, com inserções falsas em documentos públicos, montagens de escalas. O nome dela não constava nos plantões com horários específicos. Ela assinou pontos em feriados e dias que não batem com o calendário anual." Segundo ele, há provas



Segundo o MP, esposa do prefeito Luiz Francisconi Neto, que é servidora concursada, era tratada com favorecimento nas escalas; ele nega irregularidades

documentais que comprovariam que ela montava a escala junto com a então secretária de saúde de Rolândia.

Renato Castro informou que deverá concluir o inquérito ainda nesta semana. Entretanto, não calculou ainda qual os valores recebidos pela primeira dama nesses plantões médicos com suposto favorecimento. Os fatos apontados devem levar a denúncia de improbidade administrativa contra os quatro agentes públicos: prefeito, primeira dama, ex-secretária e ex-procurador. As provas poderão ser compartilhadas com a Justiça em segundo grau, que poderá abrir processo criminal contra Doutor Francisconi por crimes contra a administração pública. Segundo o promotor, neste caso, o prefeito teria que estar impedido de despachar sobre procedimentos feitos pela esposa,

mas ele ratificou os plantões de mesmo como parecer contrário da procuradoria jurídica do município.

A ex-secretária de saúde foi ouvida pelo MP em Rolândia e não foi encontrada pela reportagem. O prefeito e esposa negaram as supostas irregularidades. Doutor Francisconi disse que os plantões com convênio com a terceirizada existem desde 2014 para atendimento do programa saúde da família. "São vários médicos que se revezavam no plantão e o contrato era cumprido. Estou tranquilo que tudo que está sendo feito dentro da legalidade. Eu não me importo de vir responder ao Ministério Público quando tem questionamento, quando tem dúvida. Esse é o nosso dever."

## PATROCÍNIO

O processo criminal em relação à Operação Patrocínio

tramita no TJ (Tribunal de Justiça). Deflagrada no dia 10 de setembro do ano passado, a investigação teve como alvos o prefeito de Rolândia, secretários municipais, servidores – que foram afastados dos cargos – e empresários. A denúncia do MP aponta o pagamento de mais de R\$ 230 mil em propina e de contratações de serviços sem a realização de licitações ou com a dispensa do procedimento. De acordo com o MP, houve direcionamento de licitações, modificações indevidas em contratos, superfaturamento e falsificação de notas fiscais. "Eu digo com toda tranquilidade que sou inocente quanto ao Patrocínio quanto agora. Eu vou pedir tempo e a Justiça irá mostrar que nunca houve irregularidade de minha parte. Naquela operação não fui ouvido em nenhum momento", concluiu Francisconi.

## Marido de Greenwald, deputado relata ameaças de morte à PF

Catia Seabra  
Folhapress

**Rio de Janeiro** - Casado com o jornalista Glenn Greenwald, fundador do site The Intercept Brasil, o deputado federal David Miranda (PSOL-RJ) encaminhou à Polícia Federal denúncias sobre ameaças de morte, as quais diz estar recebendo após a divulgação de mensagens entre o ministro da Justiça, Sergio Moro, e o procurador Deltan Dallagnol, da Lava Jato.

Nas conversas publicadas pelo site, Moro sugeriu ao Ministério Público Federal trocar a ordem de fases da Lava Jato, cobrou a realização de novas operações, deu conselhos e pistas, antecipou ao menos uma decisão judicial e cobrou dos procuradores uma ação contra o que chamou de "showzinho" da defesa de Lula. Segundo a legislação, é papel do juiz se manter imparcial diante da acusação e da defesa. Moro deve ir nesta quarta-feira ao Senado falar sobre as conversas com Deltan.

O pacote de diálogos que veio à tona inclui mensagens privadas e de grupos da força-tarefa no aplicativo Telegram de 2014 a 2018. As mensagens, segundo o site, foram entregues à reportagem por fonte anônima.

Desde a primeira publicação das mensagens, no domingo (9), o deputado David diz que passou a receber ameaças de morte. Encaminhadas à Polícia Federal na terça-feira (11), os ataques, diz, também têm como alvo a sua família. Algumas com ameaças de estupro e esurteamento. No dia 13 de março, David já havia feito uma denúncia-crime sobre ameaças recebidas após assumir a vaga de deputado federal em substituição a Jean Wyllys. O antecessor, eleito em 2018, afirmou em entrevista à Folha de S.Paulo que desistiu do posto por temer as constantes ameaças que recebia.

"Um suplente ainda mais degenerado assume em seu lugar. David Miranda se torna a bola da vez. Fumo nele logo, confrades, pra ver todas as pautas porcas do PSOL se borndof", diz um dos trechos da mensagem. Na denúncia encaminhada à polícia, a assessoria jurídica do deputado afirma que, "embora a mensagem seja assinada com o nome de Marcelo Valle, mostra-se possível que tenha sido confeccionada por outros criminosos que atuam no âmbito do fórum denominado 'http://www.dogolachan.org', hospedado na internet/deep web".

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO  
PROTOCOLO Nº 15.275.593-7 OBJETO: execução de reparos no Colégio Estadual Astolphe Macedo Souza, no Município de União da Vitória/PR. DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 04 de julho de 2019, às 09:00 (nove horas) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. VALOR MÁXIMO: R\$ 140.467,28 (cento e quarenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e oito centavos). RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES: encontrando-se à disposição no portal [www.licitacoes.parana.gov.br](http://www.licitacoes.parana.gov.br). PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal [www.comprasparana.gov.br](http://www.comprasparana.gov.br) no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. Curitiba, 14 de junho de 2019. Comissão Permanente de Licitação

UNIOESTE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO  
EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 003/19 - Objeto: Empreitada por preço global, para a construção do prédio do Auditório do Centro de Eventos da UNIOESTE (Campus de Toledo) - Valor Máximo: R\$ 24.700,00 - Abertura: Dia 26 de julho de 2019, às 09:30 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Retórica), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná - Informações Complementares: Edital disponível junto à CPL, no mesmo local acima, ou pelo Fone: (45) 3220-3050, ou na home-page [www.unioeste.br](http://www.unioeste.br) - Cascavel, 14 de junho de 2019 - Ivair Deoneli Ebbing (Presidente da CPL da Retórica).

UNIOESTE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2019 - HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de lentes cirúrgicas e lentes para procedimentos não cirúrgicos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Recebimento das propostas: Das 8h do dia 19/06/2019 até às 9h do dia 04/07/2019. Abertura das propostas e recebimento das propostas: Das 8h do dia 19/06/2019 até às 9h do dia 04/07/2019. Abertura das propostas e recebimento das lances: 04/07/2019, 9h. RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2019 - HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos diversos e mobiliário para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Recebimento das propostas: Das 8h do dia 18/06/2019 até às 9h do dia 03/07/2019. Abertura das propostas e recebimento das lances: 03/07/2019, 9h. Retificação quanto à adequação do descritivo do item 5 (Mesa clínica ginecológica elétrica), as demais informações permanecem inalteradas. Os editais e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages [www.unioeste.br](http://www.unioeste.br) / [www.comprasparana.gov.br](http://www.comprasparana.gov.br) em conformidade com o Dec. Est. nº 2452, de 07/01/04, Cascavel, 14/06/2019.